



DIA CONTINENTAL DO SEGURO

Há 62 anos comemora-se o Dia Continental do Seguro, que é festejado em 14 de maio.

Pela sua importância e significado, deveria ser divulgado com maior amplitude pela imprensa, eis que, pelo seu caráter, tem funda repercussão no seio da sociedade, levando-se em conta o papel que representa como instrumento insubstituível de proteção à vida, ao patrimônio e às rendas, tendo-se presente a imprevisibilidade do risco e do infortúnio. Além disso, considere-se ainda que o seguro é uma das alternativas indicadas para o enfrentamento dos problemas sociais e econômicos da vida moderna, a começar pelos altos índices da criminalidade nos aglomerados urbanos. Ressalte-se também o trabalho humanitário das empresas de seguro, cuja atuação se fundamenta no procedimento ético de suas atividades, haja vista a obrigação das empresas de se manterem atentas no que tange à proteção dos direitos dos consumidores, através de medidas acauteladoras de prevenção contra fraudes.

A data de 14 de maio tem uma amplitude considerável, pois não está restrita aos paí-

ses da América, ela se projeta aos demais continentes num amplexo de aproximação, de união entre todos os profissionais de seguros.

Precisamos ter presente que o mundo vive momen-

tos difíceis, não apenas no que se refere às mudanças climáticas no planeta, provocando grandes tempestades, furacões, tornados, ciclones, terremotos, etc., mas também a questão relacionada ao aumento da criminalidade e, conseqüentemente, o agravamento dos riscos.

A situação no Brasil é seríssima. E estamos ingressando numa fase de desordem pública, pois a própria polícia não dispõe de instrumentos repressores adequados para impor respeito aos valores

modalidade está voltada para a população de baixa renda. É um assunto que exige a nossa capacidade de torná-lo realidade, contribuindo para suavizar os efeitos da pobreza de uma camada social que vive às margens do benefício do seguro.

São muitos os assuntos a abordar, propiciados pela data de 14 de maio. Salienta-se, entre tantos, a necessidade cada vez maior da formação dos quadros profissionais, considerando-se o grau de importância do setor de seguros, principalmente para aqueles que se mantêm responsáveis pela aplicação de estratégias que deem impulso à comercialização dos seguros. E só isso não basta, é necessário ainda ao bom profissional a argúcia de detectar as preferências do consumidor, a fim de que a comercialização tenha o sucesso desejado.

humanos. Há ainda a considerar o aumento da população, principalmente na faixa dos idosos, fato este que nos obriga a pensar na demanda de produtos adequados a essa faixa etária.

Além disso, nos chama a atenção o importante segmento do microsseguro, cuja

Vamos, pois aproveitando esta data, nos congratular para a permuta de ideias que tragam uma contribuição sadia para o desenvolvimento do mercado de seguros, traduzindo com isso a nossa dedicação e competência, de modo a fortalecer a atividade em favor de um mercado promissor para o Brasil.

